

A BUSCA PELO PRAZER DA LEITURA E DA PRODUÇÃO ESCRITA

*Íria de Fátima Flório**

Resumo: Neste diário, apresento a mudança de minha posição quanto ao direcionamento das aulas de Língua Portuguesa, em decorrência de recursos a que tive acesso, durante eventos propiciados pela rede pública municipal. Considero significativo compartilhar essa experiência com outros colegas da Área.

Palavras-chave: Língua Portuguesa; leitura; ensino.

Introdução

Como professora há 26 anos de Língua Portuguesa, minha atuação perpassa o ensino particular (Colégio Santa Escolástica) e o público (EE Prof Ezequiel Machado Nascimento/ EM Prof Flávio de Souza Nogueira), em Sorocaba/SP. Minha atividade docente abrangeu a Educação Infantil (EI), o Ensino Fundamental II (EF II) e o Ensino Médio (EM). Nem todas as atividades desenvolvidas em sala de aula refletiram a excelência que eu buscava; houve experiências produtivas e outras nem tanto assim.

1. Passos que não frutificaram

Quantas vezes me preocupei em ensinar detalhadamente a análise morfosintática... A lousa toda escrita com giz branco e o giz colorido sinalizando a classe morfológica das palavras e as analisando sintaticamente. Era até bonito de ver! Afinal, eu achava imprescindível que meus alunos conhecessem todos os termos da oração.

Com o passar do tempo e com os estudos realizados durante minha vida profissional, fui percebendo o quanto estava enganada. De que adiantava eles saberem

-
- Professora Efetiva da Rede Estadual de Ensino – Sorocaba/SP.
 - Professora Efetiva da Rede Municipal de Ensino – Sorocaba/SP
 - Graduação Letras Português/Inglês e Pedagogia. Pós-Graduação em Cultura Brasileira e em Gestão de Processos.

analisar sintaticamente uma frase, se no momento de produzir um texto eles ficavam totalmente perdidos? Claro que a gramática é importante e deve ser ensinada, porém, somente se o aluno souber/conseguir utilizá-la no momento da escrita ou em uma interpretação de texto.

Senti inquietações que me levaram a querer mudar minha prática docente.

2. O contato com novos recursos

A rede pública municipal vem oferecendo condições para que o professor atue de modo mais ajustado, de acordo com teorias lingüísticas que nos dão suporte para o desenvolvimento de atividades com os alunos. Trata-se de um programa de formação continuada em serviço (Gestar II – Programa de Gestão de Aprendizagem em Língua Portuguesa), realizado em parceria com o MEC, que teve início em março e será finalizado em outubro do corrente ano. Como professora, participo de encontros onde se discutem metodologias e recursos que podem ser aplicados em sala de aula. Os recursos oferecidos pela rede municipal em que atuo, muito me ajudaram.

2. Dinâmicas em sala de aula

2.1 Metas de leitura e escrita

O Gestar II – Língua Portuguesa estabelece determinadas metas que devem ser buscadas no desenvolvimento de atividades propostas pelo programa. Considerando o perfil e a necessidade dos alunos com os quais trabalho (5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental), foram definidas metas específicas para leitura e escrita.

Desse modo, tomei, para início do trabalho, duas metas imprescindíveis a qualquer professor de Língua Portuguesa:

Meta 01: Ler com autonomia diferentes tipos de textos, compreendendo a leitura em suas dimensões para se informar, pela necessidade e pelo prazer de ler.

Meta 02: Escrever diferentes tipos de textos com coesão, coerência e ortograficamente corretos, considerando o leitor e o objeto da mensagem.

As metas estabelecidas acima têm como objetivo maior possibilitar ao professor de Língua Portuguesa um trabalho que propicie aos alunos o desenvolvimento de habilidades de compreensão, interpretação e produção dos mais diferentes textos. Este processo de escolarização visa à inserção dos alunos na sociedade, como cidadãos conscientes, capazes

não só de analisar as várias situações de convivência social como também de se expressar criticamente em relação a elas.

2.2. Projeto de leitura

Em seguida, coloquei em prática o projeto “Ler é Prazer”, parceria da Prefeitura Municipal de Sorocaba com a FUA (Fundação Ubaldino do Amaral). Esta parceria visa a distribuição do suplemento infanto-juvenil do Jornal Cruzeiro do Sul, periódico com circulação diária em Sorocaba e região, a todos os alunos da rede.

Uma vez por semana, lemos oralmente (sou professora de 8^{as} séries) todo o jornal, fazendo todas as observações necessárias. Percebi que, com o passar do tempo, os alunos que não gostavam de ler ou tinham alguma dificuldade foram superando paulatinamente esse obstáculo.

2.3 Leitura de textos diversos

Outra dinâmica em sala é o trabalho incansável com textos diversos. Como aluna do Gestar II – Programa Gestão da Aprendizagem Escolar – é um programa de formação continuada, na modalidade semipresencial, destinado aos professores da 5^a à 8^a série (6^o ao 9^o ano) do Ensino Fundamental, em Língua Portuguesa e Matemática), tenho conseguido um material muito rico para as aulas. Trabalhamos vídeos, filmes, músicas, debates, apresentação oral de trabalhos, enfim um leque diversificado de atividades.

A cada módulo de aula finalizado, faço um levantamento com os alunos dos pontos positivos e o que precisa melhorar.

3. Os resultados

O resultado tem sido de grande valia.

Os alunos estão mais soltos para se colocarem, para falarem sobre suas dificuldades. Isto ficou visível em um projeto modesto que estamos desenvolvendo, mas não de menos importância: o nosso Jornal Virtual.

Trata-se de um site, no qual os alunos contribuem com textos produzidos por eles, curiosidades, atividades realizadas em sala, enfim, aqui eles concretizam o que aprendemos em sala, pois o desenvolvimento da competência comunicativa do aluno, o qual se evidencia na oralidade, na leitura e na produção de textos é a garantia de seu melhor desempenho com relação ao desenvolvimento dos demais conteúdos curriculares, como também de seu próprio desenvolvimento integral como pessoa.

Conclusão

É inegável a necessidade de o professor abrir-se para o aprendizado que a rede oferece. O professor, como o sabemos, não pode, nem deve distanciar-se de grupos de discussão, de cursos e palestras que o auxiliem em sua prática diária.

Pelo que relato, observa-se o enriquecimento das aulas por meio de atividades motivadoras e produtivas que estão ao alcance do professor, para melhoria do aprendizado em Língua Portuguesa.

SIGI - Sistema de Gestão Integrado, Fundação Pitágoras, MG.

Bibliografia

Apostilas do Curso Letra e Vida. Escola Municipal Matheus Mailasky, Sorocaba, carga horária: 180 h., 2008.

Apostilas Curso Ensino Médio em Rede Secretaria de Estado da Educação/ Diretoria de Ensino de Sorocaba, 120 h.

Apostilas do Programa Gestar II – Programa de Gestão de Aprendizagem Escolar. Escola Municipal Matheus Mailasky, Sorocaba.

Abstract: *In this diary, I present the change of my position in respect of the lessons where I teach portuguese language. It results from resources which I have had access in municipal public events. I think that it is important to share this experience with other colleagues of the Area.*

Keywords: *Portuguese language; reading; teaching.*